

# Jovens cientistas baianos criam suplemento natural

Estudantes desenvolvem alimento à base de beterraba para pré-treino de atletas

Quatro estudantes do município de Barra da Estiva, no sudoeste baiano, estão transformando a paixão pelo esporte e pela ciência em uma proposta inovadora de empreendedorismo. Praticantes de ciclismo e musculação, Beatriz Ramos, Lara Laviny, Sany Teixeira e Sheila Sabrina desenvolveram um pré-treino natural à base de beterraba, pensado como alternativa saudável aos suplementos industrializados mais comuns no mercado fitness.

Alunas do Colégio Estadual de Tempo Integral Professora Ana Lúcia Aguiar Viana, as jovens contaram com a orientação dos professores José Paulo Rocha e Joelma Santos para estruturar o projeto, que une pesquisa científica, sustentabilidade e incentivo à produção local. A ideia surgiu a partir da própria rotina de treinos das estudantes e da busca por um produto que oferecesse energia e melhor desempenho físico sem o uso de substâncias estimulantes artificiais.

Segundo as criadoras, o pré-treino é produzido a partir da farinha de beterraba, vegetal conhecido cientificamente como Beta vulgaris e amplamente estudado por seus benefícios à circulação sanguínea, à saúde cardiovascular e ao aumento da



*Projeto une pesquisa, sustentabilidade e apoio à produção agrícola local*

resistência física. "Nosso produto é totalmente orgânico e não possui cafeína nem taurina, substâncias que podem causar alterações no sistema nervoso e cardiovascular", explica Lara Laviny. A proposta, segundo ela, é oferecer um suplemento funcional que respeite o corpo e possa ser consumido por diferentes perfis de praticantes de atividade física.

O potencial de mercado também chamou a atenção das estudantes. De acordo com levantamento da consultoria Future

Market, o mercado global de suplementos pré-treino foi avaliado em US\$ 21,7 bilhões em 2025, com projeção de alcançar US\$ 44,7 bilhões até 2035. Diante desse cenário, o grupo já vislumbra a possibilidade de transformar o projeto em negócio. "Acreditamos que nosso pré-treino natural tem espaço no mercado por ser uma opção funcional e mais saudável. Pensamos, futuramente, em buscar o patenteamento da fórmula para proteger a criação e empreender", afirma

Beatriz Ramos.

Outro diferencial do projeto é o vínculo com agricultores familiares da região, responsáveis pelo cultivo da beterraba utilizada na produção. A parceria fortalece a economia local e reforça o compromisso das estudantes com práticas sustentáveis, desde a origem da matéria-prima até a divulgação do produto. Para elas, o contato com produtores locais amplia o impacto social da iniciativa e aproxima a ciência do cotidiano da comunidade.

O trabalho ganhou destaque durante o Encontro Estudantil promovido pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC), realizado na Arena Fonte Nova, em Salvador.

A visibilidade ajudou a impulsionar o projeto e a motivar as jovens pesquisadoras. "Ver a ciência acontecendo na prática é muito gratificante. Projetos como esse mostram que nós, jovens, somos capazes de pesquisar, criar e desenvolver soluções inovadoras para problemas reais", destaca Sheila Sabrina.

A iniciativa integra o espírito do projeto "Bahia Faz Ciência", da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), que desde 2019 divulga pesquisas e experiências desenvolvidas por cientistas e estudantes baianos com impacto direto na qualidade de vida da população. As reportagens são publicadas semanalmente e buscam valorizar ações nas áreas de saúde, educação, inovação e desenvolvimento social.

Para as quatro amigas de Barra da Estiva, o pré-treino natural vai além de um produto: representa a possibilidade de unir conhecimento, saúde, sustentabilidade e empreendedorismo, mostrando que a ciência também nasce nas escolas públicas e pode transformar realidades locais.

## Pernambuco reforça ações de infraestrutura

O ano da saúde em Pernambuco. É dessa forma que 2026 pode ser definido, devido às ações do governo do estado para melhorar a assistência em saúde em todas as regiões. As ações envolvem a melhoria da infraestrutura médica-hospitalar na Região Metropolitana do Recife e no interior, além do reforço de iniciativas como a Carreta da Mulher Pernambucana, que já realizou cerca de 60 mil atendimentos.

"Estamos cuidando da saúde das pernambucanas e dos pernambucanos com ações em diversas frentes. Terminamos 2025 celebrando o funcionamento do Hospital da Mulher do Agreste, uma obra que deveria ter sido entregue há pelo menos 10 anos. E estamos avançando nas obras do Hospital da Restauração, a maior emergência de Pernambuco.

Isso sem falar nos investimentos em outras unidades e em programas transformadores, como a Carreta da Mulher Pernambucana, por meio dos quais levamos

atendimento de qualidade até as mulheres", afirmou a governadora Raquel Lyra.

O governo do estado está realizando a primeira grande obra do Hospital da Restauração, que foi construído na década de 1960. Parte do sétimo andar já foi entregue e, atualmente, encontram-se em fase de conclusão as obras do sexto andar - que abriga os serviços de Ortopedia e Traumatologia e a Unidade Avançada em Neurocirurgia -, e do oitavo andar, destinado ao setor de Clínica Geral. Quando encerrar a obra no oitavo andar, o Estado começará a do quinto. Quando encerrar a obra no sexto andar, terá início a do quarto.

"Precisamos dizer que está acontecendo uma verdadeira revolução dentro do maior hospital do nosso Estado.

Estamos requalificando áreas estratégicas da unidade, como a unidade de trauma, a emergência clínica, entre outras. A Restauração passou a contar com uma

nova ressonância magnética, duas novas tomografias, hemodinâmica, diversos aparelhos de ultrassom, além da requalificação completa dos equipamentos do bloco cirúrgico e da área diagnóstica, como os novos aparelhos de endoscopia. É um trabalho contínuo e seguimos trabalhando sem deixar ninguém para trás", reforçou a secretária estadual de Saúde, Zilda Cavalcanti.

Além das ações no Hospital da Restauração, o governo estadual trabalha para garantir a manutenção preventiva de outras cinco grandes emergências do Estado: Getúlio Vargas, Otávio de Freitas, Barão de Lucena, Agamenon Magalhães e Regional do Agreste.

O governo de Pernambuco também investe na manutenção predial, preventiva e corretiva em dez hospitais regionais geridos pela Secretaria Estadual de Saúde (SES), além da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (Hemope).



*As ações envolvem a melhoria médico-hospitalar*